

paróquia 8 campo grande

sunset

COM DEUS

TODOS OS MOMENTOS SÃO BONS PARA PARAR
E DEIXAR QUE O CORAÇÃO SE ABRA À PRESENÇA DE DEUS.

Alfred Delp

Dobrar os joelhos e
erguer as mãos vazias,
são dois gestos
primordiais do
homem livre.

Evangelho segundo Mateus

Jesus chamou-os e disse-lhes:

«Sabeis que os chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós.

Quem entre vós quiser tornar-se grande seja vosso servo e quem entre vós quiser ser o primeiro seja vosso escravo.

Será como o filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção dos homens».

Lê o texto as vezes que forem precisas e deixa-o fazer eco no teu coração

Rumo para hoje

O mistério do serviço ganha,
para os que seguem Jesus, uma densidade nova.

Não viver para ser servido,
mas viver para servir.

O serviço, como escolha de amor,
liberta de todas as escravidões.

Foi por ser radicalmente livre
que Jesus deu a vida por amor.

Num mundo onde impera o self-service, ou onde
todos querem ter quem os sirva, é importante
redescobrir a beleza e a grandeza que há em
servir os outros.

Escuta e fala a Deus com simplicidade

Oração

Senhor, quando eu tiver fome,
dá-me alguém que necessite de comida.
Quando tiver sede,
dá-me alguém que precise de água.
Quando sentir frio,
dá-me alguém que necessite de calor.
Quando tiver um aborrecimento,
dá-me alguém que necessite de consolo.
Quando minha cruz parecer pesada,
deixa-me compartilhar a cruz do outro.
Quando me achar pobre,
põe ao meu lado alguém necessitado.
Quando não tiver tempo,
dá-me alguém que precise
de alguns dos meus minutos.
Quando sofrer humilhação,
dá-me ocasião para elogiar alguém.

Quando estiver desanimada,
dá-me alguém para lhe dar novo ânimo.
Quando sentir a necessidade
da compreensão dos outros,
dá-me alguém que necessite da minha.
Quando sentir necessidade
de que cuidem de mim,
dá-me alguém que eu tenha de atender.
Quando pensar em mim mesma,
volta minha atenção para outra pessoa.
Torna-nos dignos, Senhor,
de servir nossos irmãos
que vivem e morrem pobres
e com fome no mundo de hoje.
Dá-lhes, através das nossas mãos,
o pão de cada dia e dá-lhes,
graças ao nosso amor compassivo,
a paz e a alegria.

Madre Teresa de Calcutá